

066 / Especial

A GAZETA

TURISMO

GUIA

1121284-2

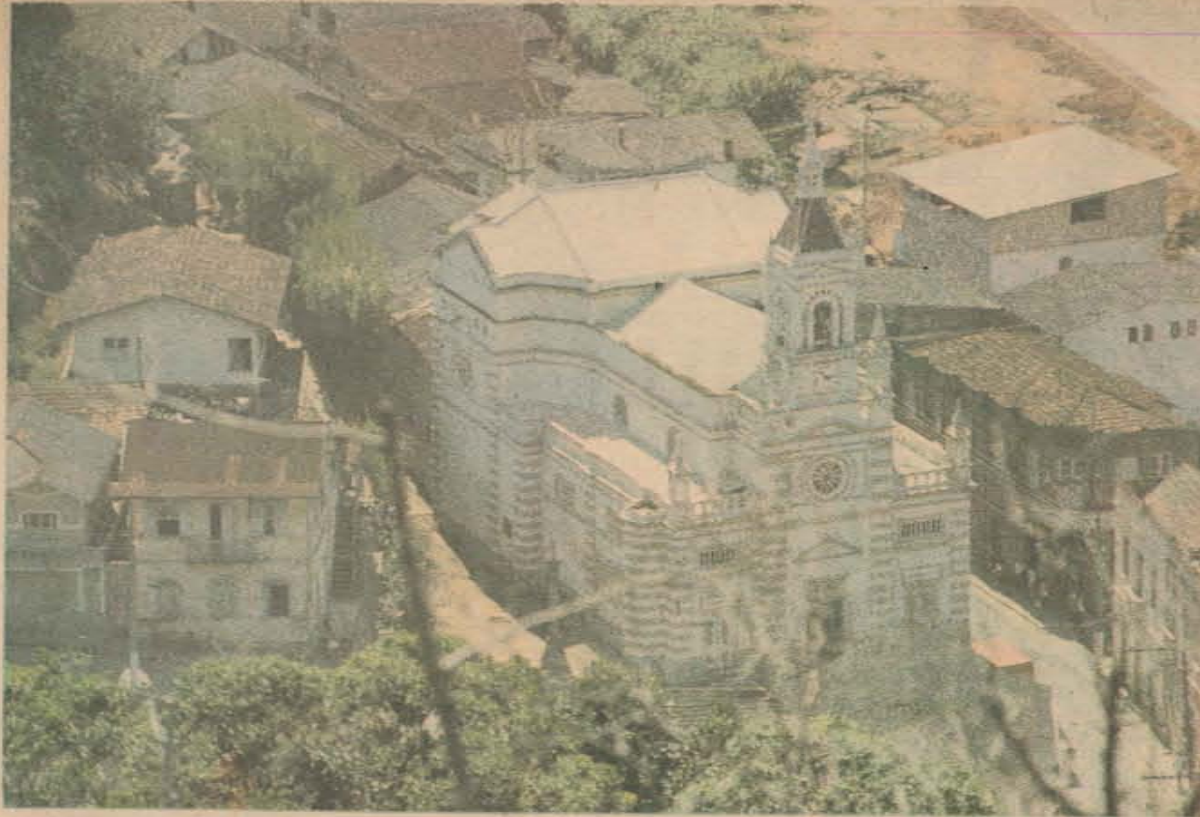
Vitória (ES), quarta-feira, 17 de fevereiro de 1993

Suplemento especial dedicado ao turismo

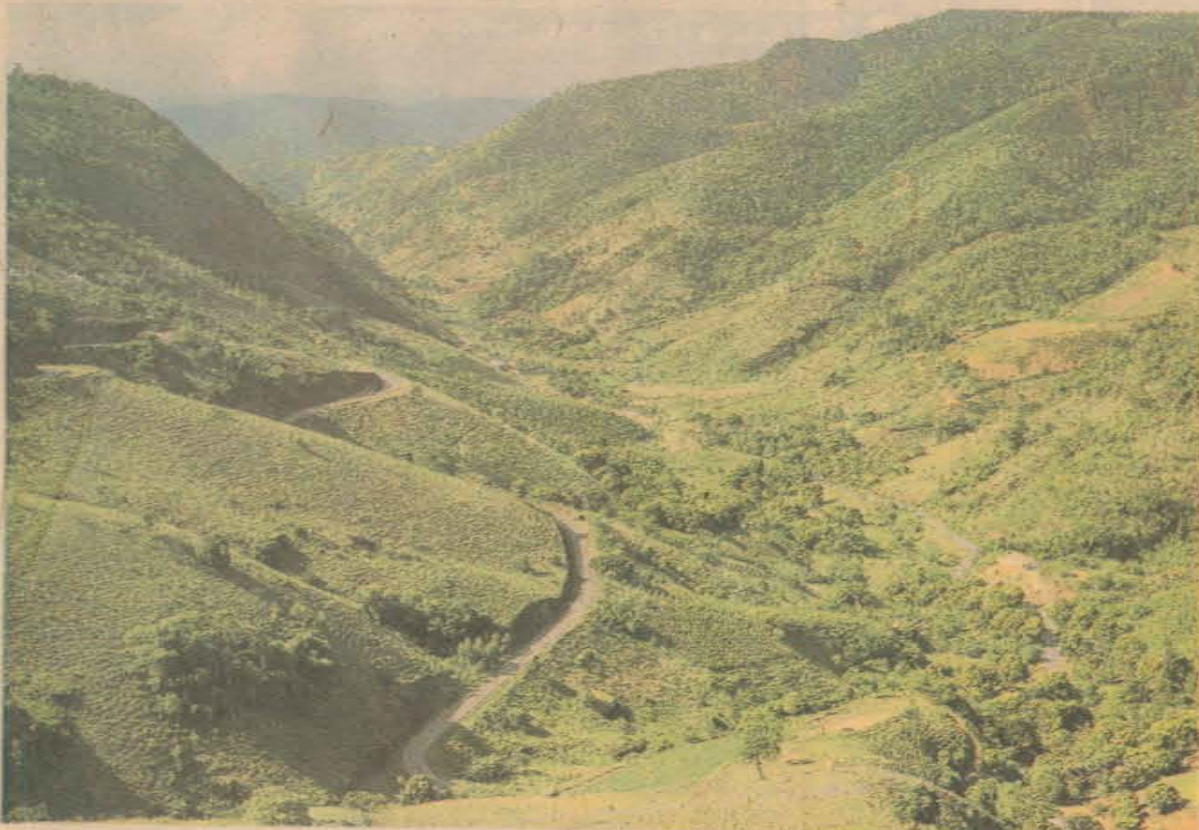


AS TRÊS SANTAS

AS TRÊS SANTAS

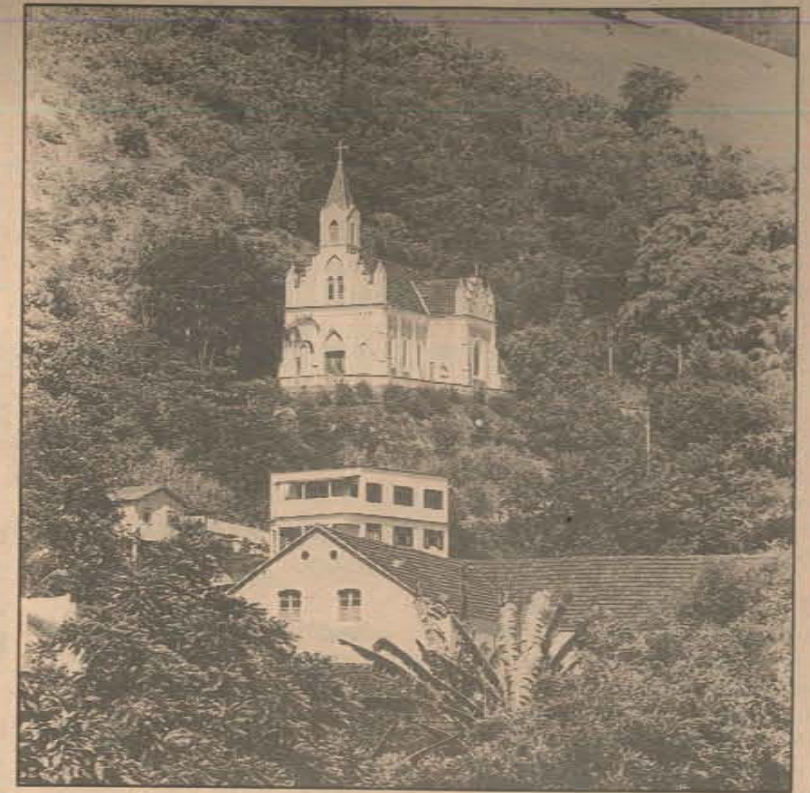


■ *A igreja matriz de Santa Teresa, a acolhedora cidade serrana*



■ *Vales muito verdes, como o do Canaã, são atrativos na montanha*

Santa Teresa, Santa Maria do Jetibá e Santa Leopoldina, as “Três Santas” da região Centro-Serrana do Espírito Santo, começam a exercitar seu potencial turístico. Colonizadas por alemães, pomeranos e italianos, elas guardam, ainda intocado, um invejável acervo natural, formado por dezenas de cachoeiras de águas puras, por extensos vales verdes e por florestas remanescentes da Mata Atlântica. Neste conjunto ímpar, em que o clima é ameno, edificaram uma história secular, pela qual os costumes ainda exercitam a glória dos seus colonizadores. Sobressai ali a tranquilidade própria do bucolismo que se associa à natureza da terra e dos homens. Colibris, borboletas, orquídeas e flores enfeitam os caminhos de quantos buscam o lazer que só as “Três Santas” podem oferecer.



■ *A igreja matriz de Santa Leopoldina, traço da colonização alemã*



Na última página, José Luiz Holzmeister apresenta Veneza, a deusa do Adriático. Em vez de carros, em suas ruas e avenidas de água deslizam mansas as gôndolas, seu maior cartão postal.



Agenda

■ O Sanatório Geral, tradicional bloco de Manguinhos, promete agitar o Carnaval daquele balneário. Com o enredo **Deu Xuchu na Draga**, o bloco deverá reunir este ano 50 pessoas de três gerações. As fantasias são ainda uma surpresa. Está anunciado que o Sanatório vai levar para as ruas a música inédita de Luiz Trevisan, **Lá Vem o Povo**, mas se o bloco seguir a sua tradição, até lá poderá surgir algo novo, que também irá para a rua. Pela primeira vez, Manguinhos terá quatro dias e quatro noites de Carnaval.

Sábado, a partir das 10 horas, haverá concentração na praça central de Manguinhos. Os cinco blocos do local vão se reunir para, a partir das 13 horas, iniciar a festa de momo. Às 15 horas, está previsto o banho de mar à fantasia, com mais de 1 mil folhas de crepom. A batucada de Manguinhos vai animar os quatro dias de Carnaval.

Manguinhos ganhará decoração nas suas ruas centrais e nos bares. O trânsito para veículos ficará interrompido. Com exceção do Sanatório Geral, os demais blocos preferem guardar segredo e só devem divulgar detalhes quando a folia começar.

■ Até o dia 20 de março, das 9 às 20 horas, na Casa da Cultura de Guarapari, o artesanato regional estará em exposição permanente. Diversos produtos, como painéis de barro, cerâmica, esculturas, rendas de bylo e conchas estarão à disposição dos visitantes. Artesanatos originais, como barcos empalhados em camará, alguns motorizados e verdadeiras réplicas de barcos de pesca da região fazem parte do acervo. Trabalhos de sopro em vidro também estarão em exposição. A promoção é da Secretaria da Cultura de Guarapari.

■ A abertura oficial do Carnaval/93 de Vitória será realizada na próxima sexta-feira, a partir das 21 horas, na Praça Oito, com a entre-

Santa Leopoldina, terra das cachoeiras

A pesar de não contar com infra-estrutura turística, a primeira rodovia do Estado, a Bernardino Monteiro, que liga Santa Leopoldina a Santa Teresa por estrada de chão, é um mundo à parte das duas localidades. Com mata abundante e centenas de propriedades rurais, a rodovia concentra paisagens privilegiadíssimas, com direito a cachoeiras, vales muito verdes e ar puro.

Passa-se por diversas localidades antes de se alcançar as cachoeiras. A do Cocal, por incrível que pareça, concentra coqueiros, que chamam a atenção por não fazerem parte da tipicidade daquela paisagem. Esta região concentra uma magia muito especial de ar tropical e não propriamente de montanha.

Cachoeiras

O Rio da Prata é uma espécie de companheiro solitário que acompanha cada metro da rodovia. É nele que se formam as mais belas cachoeiras. A menos de oito quilômetros do centro de Santa Leopoldina, avista-se a primeira cachoeira, chamada justamente Rio da Prata, localizada às margens da estrada, numa propriedade particular, bem atrás de uma casinha branca. A poucos metros da queda d'água, forma-se uma simpática piscina de água natural. As águas do Rio da Prata seguem seu curso, transformando-se em uma corredeira que passa sob a estrada e se perde na mata.

A cerca de 10 quilômetros da sede, localiza-se a mais bela de todas as ca-



As montanhas são diferentes nesta região do Espírito Santo. A natureza expressiva se expõe em rios, cachoeiras, florestas e clima ameno. Tudo isto se mistura a gente de origem européia, que colonizou a terra

choeiras, a do Véu da Noiva, com queda d'água de mais de cem metros. Lamentavelmente, não existe acesso para o local e, portanto, é impossível tomar banho. Para saciar a sua vontade suba mais 200 metros pela estrada e encontrará outro paraíso desconhecido: a Cachoeira do Chaves, com queda d'água bem menor e condições para banho e mergulhos em sua piscina de água natural.

A cachoeira do Chaves é ligada através de forte corredeira à cachoeira do Véu da Noiva. O que mais chama a atenção é a formação de buracos no local, provocada pela força da água. A poucos metros abaixo da cachoeira do Chaves, avista-se,

do alto de penhasco, a imensa queda do Véu da Noiva. Fique atento, porque algumas pedras são superescorregadias, o que pode ser fatal. Apesar de deslumbrante, o local é perigosíssimo e não oferece segurança.

Moxafongo

Poucos sabem que Santa Leopoldina possui 48 quedas d'água, a maioria localizada em propriedades particulares e com pouca infra-estrutura. Se você não quer enfrentar trechos de estrada de chão mais prolongados, pode desfrutar da cachoeira mais popular da cidade: a de Moxafongo, a apenas 1 quilômetro do centro. Por lá, é permitido que os aventureiros acampem à vontade.

Visite o museu antes que desabe

Parte da memória dos imigrantes alemães que colonizaram a histórica Santa Leopoldina está prestes a desabar. Tombado como patrimônio pela sua importância histórica, o Museu do Colono permanece abandonado pelo Departamento Estadual de Cultura (DEC), com as tradicionais rachaduras na coluna central do imóvel. Indignadas com a situação, algumas pessoas da cidade denunciam que a própria estrutura do prédio já está afundando.

Portanto, quem quiser visitar o museu deve se apressar, porque a situação piora a cada ano que passa. A última reforma do museu ocorreu há 12 anos e, de lá pra cá, os poucos funcionários do local conseguem somente cuidar da limpeza e da conservação do acervo.

Além das antigas rachaduras, o imóvel apresenta, no pavimento superior, um tétrico afundamento de piso. Na parte interna e externa, o museu necessita de pintura, já que suas paredes encontram-se em estado deplorável.

Acervo

O museu funciona de quarta a domingo das 9 às 11 horas e das 13 às 17 horas. Para visitar o local, o visitante paga taxa de Cr\$ 3 mil. Estão em exposição permanente uma mostra fotográfica dos primeiros imigrantes, da construção da primeira rodovia do Espírito Santo, a Bernardino Monteiro, que liga Santa Leopoldina a Santa Teresa, e das belezas naturais da cidade. As fotografias também estão em péssimo estado de conservação. No térreo do prédio, encontram-se também instrumentos musicais e diversos objetos utilizados pelos primeiros alemães.

horas, na Praça Oito, com a entrega da chave da cidade pelo prefeito Paulo Hartung ao rei momo Arthur Martins Filho. Depois, a folia vai começar com o show-baile da banda baiana Espelho da Cidade.

Sábado, o centro da cidade será tomado pelo Baile Popular. Três bandas, a Tropical, o Pé no Samba e o Raio de Sol estarão espalhadas ao longo da Avenida Jerônimo Monteiro: uma na Praça Oito, a partir das 18 horas; outra na Costa Pereira, a partir das 19 horas e a terceira, em frente ao Banco América do Sul, a partir das 20 horas. De sábado a terça-feira, a Prefeitura vai realizar bailes populares e concursos de blocos de rua, a partir das 16 horas, na Avenida Jerônimo Monteiro.

De domingo a terça-feira, as crianças vão poder entrar na folia nos bailes infantis, que serão realizados a partir das 16 horas, na Escola de Artes da Fafi. As matinês vão ser animadas pela Banda Woops e pela Turma do Rataplan.

■ O Carnaval de Conceição da Barra e de Guriri, em São Mateus, vai ser regado a axé music e os frenéticos trios elétricos, a exemplo do que já vem ocorrendo desde janeiro nos dois balneários. Na Praia da Barra há três trios elétricos, que não têm hora para parar de tocar. A Barra do Sahy também contará com a presença de um trio, sábado e domingo de Carnaval, além de shows naquela praia de Aracruz.

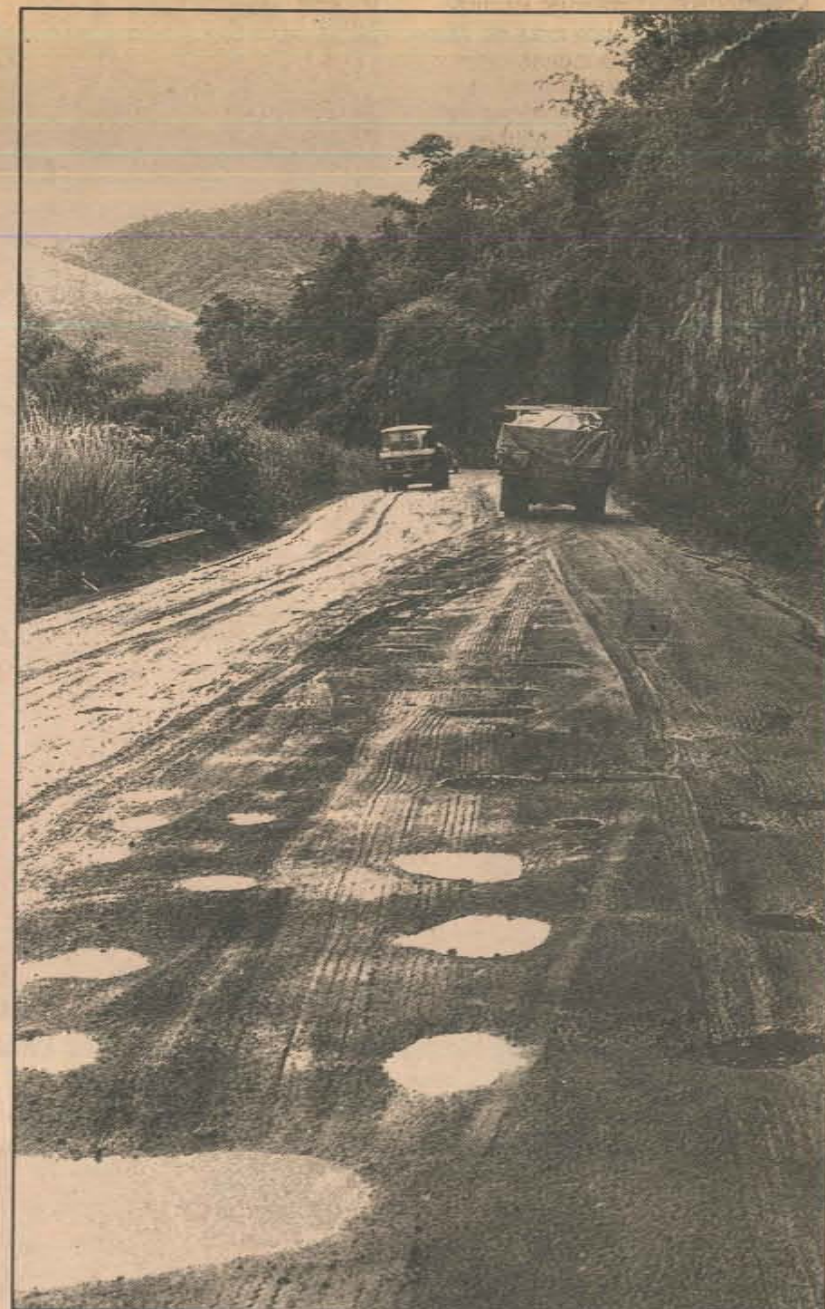
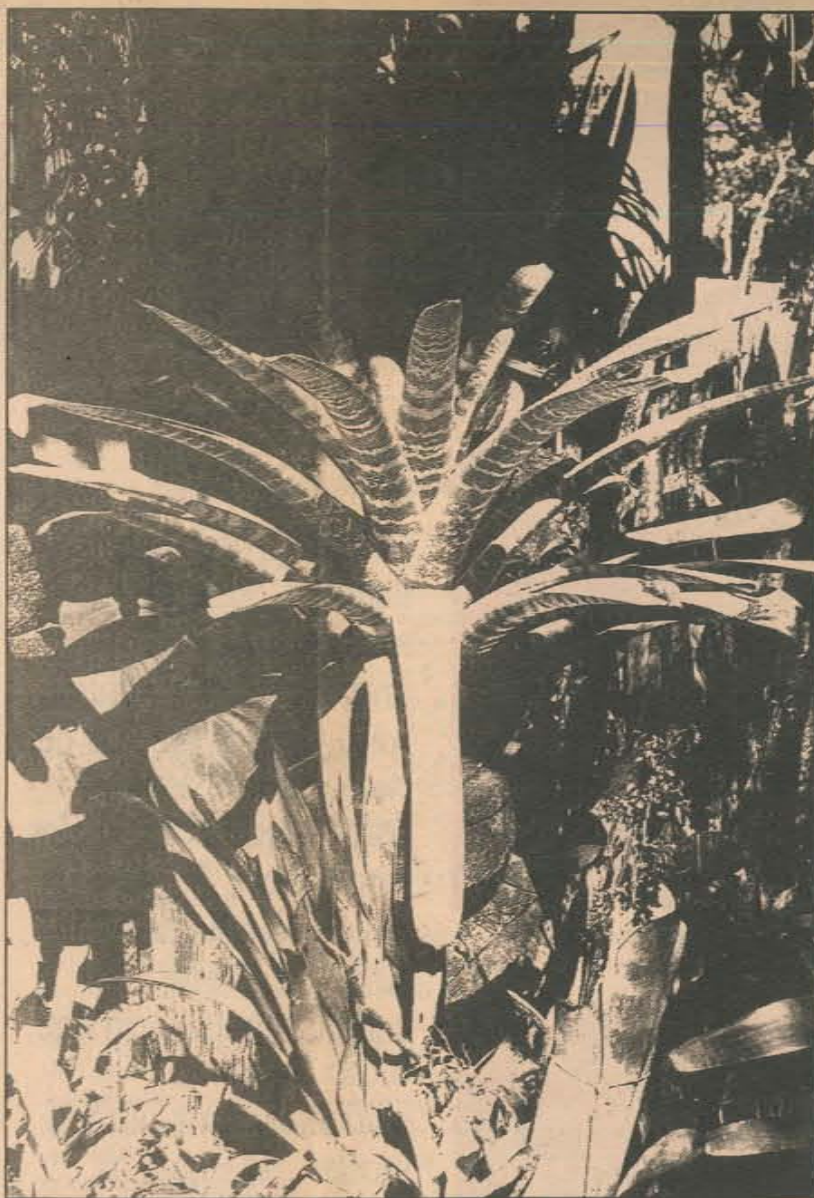
As montanhas são diferentes

A região de montanha das "Três Santas" — Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá e Santa Teresa — é diferente da de Domingos Martins, Pedra Azul e Venda Nova. Com infra-estrutura deficiente, as matas permanecem mais selvagens, até pela falta de exploração. O roteiro mais tradicional, que agrada aos que procuram belezas naturais, é sair de Vitória e seguir o acesso de Cariacica para Santa Leopoldina. Antes de subir a serra, existe um lugar chamado Cariacica Velha, onde a calma se perdeu no tempo.

A cerca de 20 quilômetros antes de Santa Leopoldina (até o dia do fechamento desta edição não existia ainda placa indicativa) há um acesso para Três Pontes. Acompanhe as planícies até a Barra de Mangaraí. À esquerda, por estrada de chão, pode-se desfrutar das águas geladas da Cachoeira de Mangaraí. Diversas comunidades estão presentes na região, como as históricas Holanda, Tirol, Bragança e Luxemburgo. A estrada de chão vai se encontrar com a rodovia asfaltada, onde se localiza a barragem de Suíça. Daí, retorne para Santa Leopoldina e descubra os caminhos da história da imigração alemã.

Santa Maria

De Santa Leopoldina, siga a rodovia Afonso Schwab até Santa Maria de Jetibá. Da ponte do Funil (também sem sinalização), observe que as águas do rio desaparecem sob as pedras, surgindo após uns cem metros pela Cachoeira do Rio da Prata.



Distâncias de Vitória

As distâncias entre Vitória e as principais cidades turísticas são:

Anchieta.....	82 Km
Aracruz.....	75 Km
Conceição da Barra.....	243 Km
Domingos Martins.....	45 Km
Fundão.....	49 Km
Guarapari.....	52 Km
Linhares.....	137 Km
Marataizes.....	139 Km
Pinúma.....	90 Km
Santa Leopoldina.....	47 Km
Santa Maria de Jetibá.....	67 Km
Santa Teresa.....	77 Km
São Mateus.....	215 Km
Serra.....	22 Km
Vila Velha.....	13 Km

O local é chamado de "Sumidouro do Funil". São 33 quilômetros até Santa Maria. Subindo a serra, avista-se um vale muito verde, chamado também de Vale do Canaã, como o de Santa Teresa.

Mais à frente, você encontra a barragem de Suíça. Quem quiser dar uma parada, a poucos quilômetros, há o Restaurante do Japonês, com diversos tipos de moquecas e comida caseira. Um dos trechos mais bonitos da estrada fica às margens da represa do Rio Bonito, num

percurso de cerca de 4,5 quilômetros. Há outra opção para parada, no Recanto do Lago, às margens da represa.

Daí, o destino, inevitavelmente, será Santa Maria de Jetibá. Desta cidade, com efervescência comercial, siga a estrada que liga a Santa Teresa, com muitos vales e matas. Este passeio é uma excelente dica para se passar o dia ou mesmo um final de semana. É sempre bom lembrar que tudo é muito simples, com infra-estrutura precária.

Uma rodovia cheia de buracos e perigosa

Quem for visitar as Três Santas deve dirigir com muita atenção, porque a estrada que liga Vitória a Santa Leopoldina não possui acostamento e permanece com sinalização deficiente. De Santa Leopoldina a Santa Teresa a situação é ainda mais crítica com imensas crateras. Logo depois do "Sumidouro do Rio da Prata", na Rodovia Adolfo Schwab, existem doze trechos que

viraram literalmente estrada de chão. O asfalto acabou.

De Santa Maria a Santa Teresa existem 28 trechos que se assemelham a uma pista de rali. Se a rodovia não receber melhorias, logo o asfalto ficará na saudade e a estrada será mesmo de chão. Além disso, imensos buracos persistem na pista. Sem acostamento, a estrada também está deficiente em sinalização horizontal.

Um sítio histórico raro conta a saga de um povo

A vontade de fazer turismo de verdade

Santa Leopoldina ganhou um posto de informações turísticas, que está funcionando no coreto da Praça Francisco Vervloet, no centro da cidade. A chefe da Divisão de Turismo, Fátima Entringer, anuncia que este é o primeiro passo daquele executivo para o setor. Fátima reconhece que ainda falta muito para o turismo deslançar. Sua idéia, que já está projetada no plano instaurador do desenvolvimento turístico, é aproveitar as belezas naturais e o sítio histórico, criando o mínimo de infra-estrutura para atender aos visitantes.

Segundo Fátima, até o Carnaval, a nova sinalização turística já estará guiando os visitantes. O plano também prevê diversas campanhas envolvendo a comunidade para se tentar criar a consciência de que o turismo poderá ser a alternativa econômica mais viável para o município. A chefe da Divisão explica que, após o desmembramento de Santa Maria de Santa Leopoldina, o município também perdeu divisas econômicas, já que boa parte da produção agrí-

cola pertence, hoje, a Santa Maria.

Planos

A responsável pelo turismo revela que não se pretende fazer nada faraônico no município. "Vamos tentar melhorar a infra-estrutura, sinalizar, melhorar os acessos das cachoeiras e introduzir uma nova mentalidade na região. Para isso, pretende-se criar uma cartilha turística para orientar a comunidade e formar a guarda mirim, que poderá servir também de guia. A confecção de folders também está na pauta de prioridades.

Fátima pretende investir também no aspecto físico da cidade, arborizando e incentivando os proprietários de imóveis antigos a pintar os seus casarões. A indústria caseira de doces, massas, vinhos, licores e os artesanatos locais também devem sofrer uma injeção de ânimo. Uma das metas é a de concentrar todos esses produtos num único local de exposição e venda, que funcione como uma Casa do Artesão, conclui a chefe da Divisão de Turismo.



Imponente, a matriz de Santa Leopoldina abençoa a cidade do alto do morro, entre o verde que se preserva



A primeira estrada e seus grandes caminhões

Santa Leopoldina já foi o maior centro comercial de empó- passagem somente para um caminhão. De seis em seis quilômetros havia um cruza- que trafegaram por lá foram os importados da marca Mullag, made in Germany, e

Santa Leopoldina é um sítio histórico. Parece ter parado no tempo. Suas ruas e casarões seculares transportam o visitante ao seu passado de glórias e riquezas econômicas. Construída no meio de um vale, a cidade tem a vantagem de ser cercada pelo verde da mata e cortada pelo rio Santa Maria da Vitória. O patrimônio histórico do local é dos mais ricos do Estado. Trinta e oito imóveis estão tombados pelo Conselho Estadual de Cultura, não só no Centro mas também em algumas fazendas.

O conjunto arquitetônico do centro da cidade é característico do início do século e segue os padrões europeus da época. As fortes influências alemã e italiana na arquitetura são traduzidas em forma de chalé e pela forte inclinação de seus telhados, de lâminas de ardósia. Há também utilização de materiais importados em suas construções, principalmente em sua parte decorativa e de arremate (lambrequins, mãos-francesas). No alto das fachadas de vários casarões permanecem as datas de suas construções, principalmente do final do século passado e início deste século.

Na parte central da cidade estão localizadas as residências em que viveram os ricos comerciantes. São sobrados de proporções médias, bastante adornados. Seus detalhes são rentilhados em hastes. O Museu do Colono está instalado em uma dessas casas. Outra predominância marcante é que existem vários sobrados com comércio no térreo e residência no pavimento superior. As portas são detalhes que chamam a atenção, por serem muito altas. O lamentável é que muitos imóveis estão necessitando de restauração.

O tour pelo centro de Santa Leopoldina pode ser feito a pé. Da Avenida Presidente Vargas, onde estão instalados os casarões mais antigos, atravesse a passarela sobre o rio Santa Maria e visite a Praça Francisco Alfredo Vervloet, que possui um daqueles coretos de antigamente. O coreto abriga, hoje, o posto de informações da Prefeitura. Da igreja matriz (católica), iluminada à noite, há uma belíssima vista panorâmica da cidade.

Santa Leopoldina é um município pacato, com pouco mais de 12

Da igreja matriz (católica), iluminada à noite, há uma bela vista panorâmica da cidade.

Santa Leopoldina é um município pacato, com pouco mais de 12 mil habitantes, típica cidade de interior. A maioria dos homens usa chapéu e as mulheres, vestidos de algodãozinho, comportadamente abaixo do joelho. O transporte a cavalo e a bicicleta também é uma característica marcante. O comércio é um dos mais interessantes. Até hoje, encontram-se por lá os antigos secos & molhados, onde se vende de tudo, desde ração para animais, utensílios domésticos, tecidos, sapatos, até selas para cavalos.



Em 1919, a cidade era importante. Caminhões e carros de passeio eram retrato do desenvolvimento

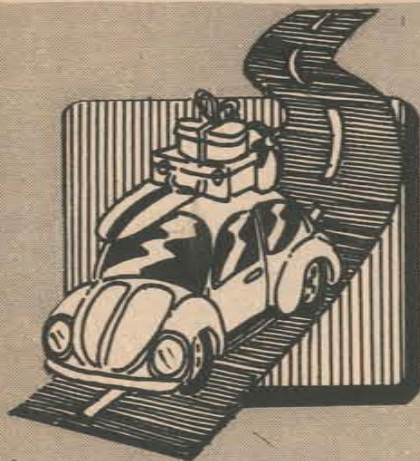
Santa Leopoldina já foi o maior centro comercial de empórios do Espírito Santo e o maior centro tropeiro. O movimento era tão significativo que foi o primeiro município a entrar na era rodoviária. Em 1918, inaugurou-se a primeira rodovia do Estado (a Bernardino Monteiro) que permanece ligando aquela cidade a Santa Teresa e, hoje, a Itarana. Na época da inauguração, a rodovia era macadamizada (empedrada) e estreita. Dava

passagem somente para um caminhão. De seis em seis quilômetros havia um cruzamento dotado de telefone para controlar o tráfego, como nas ferrovias.

A estrada foi construída pelos grandes comerciantes e proprietários, que fundaram a Companhia de Viação Santa Leopoldina, para explorar o transporte de cargas e passageiros, através também dos primeiros ônibus. Mais tarde, a rodovia foi prolongada de Santa Teresa a Itarana.

Os primeiros caminhões

que trafegaram por lá foram os importados da marca Mullag, made in Germany, e não tinham transmissão. Eram de corrente, rodas maciças e com capacidade para 50 a 60 sacos. A partir de 1925 chegaram os Sauers, suíços, com transmissão e pneus com câmaras de ar. Para os caminhões chegarem a Santa Leopoldina, era necessário juntar duas a três caixas para transportar os veículos do porto de Vitória a Santa Leopoldina, pelo rio Santa Maria.



Viaje Bem



Trens

Vitória a Minas/Pedro Nolasco

Vitória a Valadares —

7h20m e 17 horas

Vitória a Itabira — 7h20m

Itabira a Vitória (especial de verão)

20 horas todas as sextas-feiras.

Ônibus

Intermunicipais

Com saída da Rodoviária de Vitória para:

Guarapari

Viação Alvorada — 5h20m, 5h45m, 6 horas e a cada trinta minutos até 20 horas. Depois, às 21 horas e 22h30m, de segunda à sexta-feira. Sábados, domingos e feriados, o último horário é às 21 horas.

São Mateus

Viação Águia Branca — 5h30m, 6h40m, 9h30m, 10h30m, 11h40m, 13h30m, 15h15m, 15h30m 17h20m, 19h30m e 23 horas.

Conceição da Barra

Viação Águia Branca — 6h40m, 11h40m e 15h15m.

Linhares

Viação Águia Branca — 5h30m, 6h40m, 7 horas, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h40m, 12h20m, 14h10m,

14h30m, 15h15m, 16h30m, 17 horas, 19h10m e 19h30m.

Aracruz

Viação Águia Branca — 5h20m, 6h40m, 10 horas, 11h30m, 13h50m, 15h20m, 17h20m e 19h30m.

Domingos Martins

Viação Águia Branca — 5 horas, 6h15m, 8 horas, 8h10m, 9h50m, 12h30m, 15h15m, 15h20m, 16 horas, 17 horas, 18 horas e 19 horas.

Santa Teresa

Viação Nossa Senhora das Graças — 5h50m, 8 horas, 9h15m, 11h40m, 13h50m, 16 horas e 17h30m.

Anchieta

Viação Sudeste — 5h30m, 10h10m, 15h40m e 17h30m.

Piúma

Viação Sudeste — 9h15m, 18 horas e 20 horas.

Marataízes/Itapemirim

Viação Sudeste — 6h40m e 15h10m.

Interestaduais

Com saídas da Rodoviária de Vitória para:

Rio de Janeiro

Viação Itapemirim — 7h10m, 10 horas, 13h40m, 15h40m, 21h30m, 22h30m (para não-fumantes), 23 horas, 23h15m, 23h20m. **Leito:** 22h50m e 23h10m.

São Paulo

Viação Itapemirim — 15 horas, 17 horas, 20 horas e 20h55m. **Leito:** 16 horas e 19 horas.

Salvador

Viação Itapemirim — 16 horas.

Belo Horizonte

Viação São Geraldo — 8h30m, 14 horas, 21 horas, 21h45m, 22h25m, 22h45m. **Leito:** 21h15m e 21h30m.

Brasília

Viação São Geraldo — 22h45m.

Aviões

São os seguintes os horários de vôos com saídas do aeroporto de Vitória:

São Paulo

Varig — 8h15m e 16h30m
Rio Sul — 8h45m e 20 horas
Transbrasil — 9h30m
Vasp — 15 horas

Rio de Janeiro

Varig — 8h15m e 16h30m
Rio Sul — 7 horas
Transbrasil — 9h30m e 19 horas

Belo Horizonte

Varig — 18h30m
Transbrasil — 19 horas
Vasp — 15 horas

Salvador e Ilhéus

Varig — 10h15m
Transbrasil — 9h30m e 19 horas

Brasília

Varig — 8h15m
Transbrasil — 9h30m e 19 horas



APOIO



Companhia Vale do Rio Doce

Vinhos e licores, o sabor da boa terra

A região das "Três Santas" também produz licores, vinhos e massas caseiras. Os licores mais conhecidos de Santa Leopoldina são os produzidos pela família de João Gonring, o popular João Goiaba. São licores de cipó-cravo, folhas de figo, de manga, abacaxi, genipapo e outros sabores. A produção mensal atinge 300 litros. Vinhos de laranja e jaboticaba também são feitos pela família em menor escala.

A idéia de se fabricar a bebida, de forma artesanal, partiu da mãe de Goiaba, dona Zulmira Santana, há cinco anos. No início, tudo era feito de uma forma muito caseira para atender o consumo interno da família. Depois, a notícia se espalhou pela cidade e a produção foi aumentando progressivamente. Hoje, a família possui um bar, dentro da própria propriedade agrícola, às margens da Rodovia Bernardino Monteiro.

Receita

Dona Zulmira revela a dica básica para o preparo dos licores. Coloca-se a fruta ou as folhas dentro da cachaça e, em separado, faz-se um xarope de água com açúcar, que é acrescentado à purinha. É preciso deixar curtir pelo menos 20 dias. O segredo maior, segundo a produtora, é prolongar este período.



Bons vinhos e licores caseiros já tornaram a montanha conhecida do turista

do. "Quanto mais tempo, melhor", garante.

A família Gonring é muito receptiva aos visitantes. O próprio pai, hoje com 92 anos, pára de almoçar para dar as boas-vindas. Simples e bem rurais, anunciam que o melhor mesmo da casa são os forrós que alegam o Bar do Goiaba, chamado por eles de "boteco". Eles garantem que o forró não tem hora para começar ou terminar. "Às vezes começa na sexta

e só termina no domingo à noite", conclui um dos membros da família, Ademar Gonring.

Santa Leopoldina também fabrica outros tipos de produtos de indústria caseira. Pães, biscoitos, geléias, arranjos florais, bombons e diversos tipos de doces caseiros podem ser encontrados nas residências dos fabricantes. A chefe da divisão de Turismo local, Fátima Entringer, informa que possivelmente até o Carnaval o posto de

informações turísticas, instalado no coreto da Praça Francisco Alfredo Vervloet, estará expondo alguns produtos.

Há também produção de artesanato em couro, em madeira, tecelagem, bordados, brinquedos educativos e balanços artesanais e até peneiras em taquara. Segundo o levantamento realizado pela Prefeitura de Santa Leopoldina, existem pelo menos 12 artesãos em plena atividade no município.

A folclórica comunidade

negra de Cocal

Uma das mais folclóricas de Santa Leopoldina é a comunidade negra do Cocal, instalada às margens da Rodovia Bernardino Monteiro. Concentrando mais de 100 pessoas da mesma família, a mistura étnica é das mais impressionantes. Há desde negros e índios, a alemães e talvez italianos por lá. A líder da comunidade, Nair Santana Dorta, chamada popularmente de Rainha do Rio da Prata, anuncia que o forte do

Comida caseira é a atração da pousada

A novidade de Santa Leopoldina nesta temporada é que, finalmente, a cidade ganhou uma pousada, com diárias a preços módicos. A Pousada das Corredeiras, localizada na Avenida Marechal Floriano Peixoto, no centro da cidade, conta somente com sete suítes e o restaurante de comida caseira, aberto ao público em geral. As diárias variam de Cr\$ 200 (solteiro) a Cr\$ 260 mil (casal, com TV e frigobar), incluindo o café da manhã, com produtos regionais. A pousada não cobra taxas de serviço de 10%.

O cozinheiro do restaurante das Corredeiras é o paulista José Rosa Felício Júnior, que está há apenas 15 dias trabalhando na cidade montanhosa. Para atender àquela clientela simples, o "mestre cuca", que já passou seis anos no Terraço Itália, de São Paulo, e dois anos em cursos de culinária do Senac, está tendo que adaptar a sofisticação do paladar internacional da Paulicéia à simplicidade da comida caseira.

Júnior revela que gosta do ar da montanha e já está se adaptando aos hábitos regionais. No entanto, não abre mão de alguns de seus segredinhos, como os vinhos e conhaques que aperfeiçoam as seus molhos. O cozinheiro, especialista em paejas espanholas, mantém sempre em seu cardápio de Santa Leopoldina um prato especial, que pode ser massa ou carne regada a um bom molho. As sobremesas aristocráticas de São Paulo também foram transformadas em saborosos doces caseiros, típicos da região de montanha.

Santa Leopoldina tem ainda outras duas opções de hospedagens, bem mais simples, diga-se de passagem. A Pensão da dona Zezé e o dormitório da Dona Ana, com sete camas, no mesmo quarto. Apesar da predominância de alemães, a cidade não conta com comida típica. A tradição local é mesmo a comida caseira. A lagosta de água doce pode ser degustada no Serranos Pizzeria e a galinha ao molho pardo no Recanto Paulista.



Pratique Agroturismo
e vá ao encontro de belas cachoeiras, trilhas, sítios com

produção artesanal de alimentos e aprecie o Ristorante Dalla Nina com comida típica italiana.

ALPES

GARANTA JÁ SEU LUGAR

ORLANDO, MAGIC KINGDON, GOODINGS, EPCOT CENTER, UNIVERSAL STUDIOS, BLETZ, BUSH GARDENS, SEAWORLD, MEDIEVAL TIMES, LAKE BUENA VISTA, VILLAGE DE COMPRAS, MGM STUDIOS, VITRINE DO MUNDO, WET'N WILD, CITY TOUR. MIAMI.

O melhor e mais completo programa para Disney na SEMANA SANTA foi planejado pela Tia Zirinha.

Dê um pulo em uma das lojas Saytur e garanta já o seu lugar.

Veja programação para férias de julho.

Tia Zirinha SAYTUR

GRUPO AGUA BRANCA P. DO CANTO 325-1899

229-1047 325-1899 MATRIZ 336-7322

ALPES HOTEL
 Rod. BR-262 Km 103
 VENDA NOVA DO IMIGRANTE
 Tels.: (027) 546-1476 e 546-1367
 Apartamento (TV, SOM, TEL., FRIGOBAR)
 SAUNA, PISCINA, SALÃO DE JOGOS,
 SALÃO DE CONVENÇÕES

Atendimento ao Assinante de
A GAZETA em
 Cachoeiro.
 Ligue 522-8544

PIERAZZO HOTEL
 Apartamentos com TV a cores,
 Frigobar, Som ambiente
 e Interfone.
**SANTA TERESA COM
 MAIS PRAZER.**
 Av. Getulio Vargas, 115 - Centro - Santa Teresa ES
Tel. 259-1233

local são as festas, com muita música, batucada, danças e cachaça. "Aqui, os homens tocam e as mulheres cantam".
 A comunidade é das mais receptivas da região. A simples presença de uma pessoa estranha muda o comportamento dos moradores. Primeiro, eles só observam e, em poucos segundos, as crianças vão chegando, os adultos se aproximando e as mulheres dão logo as boas-vindas, entre diversos sorrisos. "Pode chegá" é o convite de todos.

Tradição

Esta numerosa família vive

numa propriedade onde quem vai casando tem o direito de construir sua casa. Pelo menos oito já estão construídas. Sem ambições, a comunidade sobrevive do trabalho dos homens, que atuam como diaristas, nas propriedades vizinhas. O forte do local é a cultura afro, com festas praticamente semanais. Tudo acontece no próprio terreiro. O mesmo ritual se repete há quase 40 anos, desde que a comunidade se fixou no local, quando se mudou do alto do Morro São José.

A mistura étnica é explicada pela Rainha do Rio da Prata de uma forma muito simples.

Branco casa com negro, índio com mulato e assim sucessivamente. Todos vivem em regime de comunidade. As mulheres trabalham em casa, cuidando dos filhos. As frutas da propriedade que não são consumidas pela comunidade costumam ser vendidas. Dona Nair explica que, por ali, ninguém se preocupa muito com o futuro. Todos trabalham para o sustento do dia. O que não pode faltar é festa com forró e cachaça. A purinha por lá é servida até em panela, revelam. "Aqui o dinheiro é pouco, mas a felicidade é muita", conclui a líder da comunidade.

O MAIOR BARATO
CALIFORNIA
A SOLETUR GARANTE



LOS ANGELES
 Avião + 7 noites Hotel Holiday Inn
Desde US\$ 985,00*

SAN FRANCISCO
 Avião + 7 noites Hotel Quality Inn
Desde US\$ 985,00*

**SAN FRANCISCO E
 LOS ANGELES** Avião +
 4 noites de Hotel em Los Angeles
 4 noites de Hotel em S. Francisco
Desde US\$ 1.115,00*

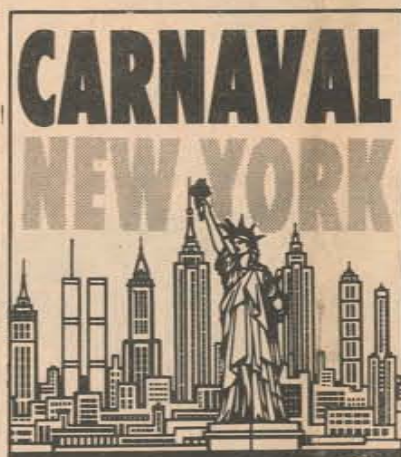
**OPCIONAL A
 LAS VEGAS** US\$ 295,00
 Inclui: Parte aérea,
 traslados e 2 noites nos excelentes
 Hotéis Cassino Riviera ou Excalibur.

Os preços incluem:
 • Passagem aérea ida e volta
 • Hospedagem nos Hóteis contratados
 • Traslados Aeroporto/Hotel/Aeroporto

Preços imbatíveis. Compare!
 sujeito a disponibilidade de lugares.

**Aluguel de carro, desde US\$ 29,00 por dia, com
 impostos e seguro incluídos (mínimo 7 dias).**

soletur CONSULTE O SEU
 AGENTE DE VIAGENS
 Em turismo a número 1
 Av. Jerônimo Monteiro, 1000 - Salas 901/903
 Ed. Trade Center - Tel.: (027) 222-2077
 Utilize nosso estacionamento gratuito.



**CARNAVAL
 NEW YORK**

A GRANDE TENTACÃO
Saídas Especiais
 17, 18, 19, 20 e 21 de fev.
**7 NOITES NO
 HOTEL DORAL INN,**
 um dos melhores 4 Estrelas
 de New York, situado no
 coração de Manhattan
 Jantar no famoso
 Alfredo di Roma
 Traslados Aeroporto/
 Hotel e City tour

Desde
US\$ 1.225,00*
 (AÉREO + TERRESTRE)
PI/PESSOA EM APTO. DUPLO

Saídas de Vitória
**VOANDO
 VARIG**
soletur
 Em turismo a número 1
 Av. Jerônimo Monteiro, 1000 -
 Salas 901/903 - Ed. Trade Center
 Tel.: 222-2077
 Utilize nosso estacionamento gratuito.
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

**GILMAR ALVES
 E BANDA
 AKAUÁ**
 SERVIÇO DE ORGANIZAÇÃO DE
 FEIRA • EXPOSIÇÕES • CONGRESSOS
 ESPETÁCULOS ARTÍSTICOS
 EXPORTIVO • CULTURAL E DESFILE
 DE MODA • TRIO ELÉTRICO • SHOWS
(027) 222-8957

**ZOOM
 VITÓRIA ES
 BANDA
 TROPICAL**
CARNAVAL ZOOM
**FOLIA PRA REI MOMO
 NENHUM BOTAR DEFEITO**
 Pule o carnaval num ambiente agradável
 e toda agitação da BANDA TROPICAL no melhor estilo
 baiano. É folia pra ficar na história! Você não pode perder.
 • Transmissão do desfile da Marquês de Sapucaí
 ao vivo no telão da ZOOM; • Decoração tropical
20/02/93 - SÁBADO - 1º BAILE DE GALA
CONCURSO DE FANTASIAS (INFORMAÇÕES ZOOM)
**ASSOCIADOS DOS CLUBES: ÍTALO BRASILEIRO, ÁLVARES
 CABRAL E IATE CLUBE TERÃO 50% DE DESCONTO NO
 INGRESSO INDIVIDUAL, APRESENTANDO A CARTEIRINHA**
 Vendas antecipadas na bilheteria da ZOOM, das 14 às 22h.
Reservas pelo INGRESSO INDIVIDUAL: Cr\$ 120 mil
telefone: 225-0133 MESA: Cr\$ 500 mil (4 lugares)

DISK-BUGGY
 BUGGYS NOVOS,
 REVISADOS, EQUIPADOS
 COM RÁDIO E RODÃO
GUIAR
 VITÓRIA (ES): (027) 225-6352
 GUARAPARI (ES): (027) 261-1128
 FAX: 227-7859
ALUGAMOS KOMBI

ASSUNÇÃO
**COMPRAS
 &
 CASSINO**
 Inclui:
 Aérea + hotel +
 café da manhã +
 transfer in/out. 3
 dias.
A partir
US\$ 230,
 Aptº duplo

**MIAMI
 &
 DISNEY
 BY CAR**
 Inclui:
 Aérea + hotel +
 carro c/seguro. 12
 dias.
A partir. direto
US\$ 720,
 qdp

AEROLINEAS		LAP PARAGUAY	
Cidade	US\$	Cidade	US\$
Miami.....	485,	Miami.....	470,
N.York.....	515,	Asuncion....	182,
B.Ayres.....	260,	AMERICAN/UA	
Madrid.....	625,	Cidade	US\$
Paris.....	730,	Miami.....	620,
Roma.....	730,	N.York.....	620,
Frankfurt....	740,	Los Angeles	720,
Zurich.....	730,	S.Francisco.	790,

SAINDO DO GALEÃO

TRANSBRASIL
 Cidade US\$ Preços válidos até o
 Orlando..... 599, dia 19 - 02 - 93
 Miami..... 599,
 N.York..... 635,
 Washington. 635,
SAINDO DE VITÓRIA
VIX-RIO TURISMO
FONE: 223-6565
 EMBATUR - 12335.0041-9

EMBATUR Nº 00942.08.41.2

*Preços p/ pessoa em apto triplo ou quádruplo. Pqto. em cruzeiros ao câmbio do dia do Dólar Turismo. Saídas do Rio

*Pagável em cruzeiros ao câmbio do dia do Dólar Turismo

Santa Teresa, a doce terra dos colibris

Riquíssima em orquídeas e colibris, Santa Teresa une a cultura italiana com as belezas da montanha. Terra do naturalista Augusto Ruschi, que por ali desenvolveu diversas pesquisas científicas, a cidade se gaba de possuir 33 das 35 espécies de colibris do Espírito Santo. As orquídeas também são fortes na flora do local. Dos 650 tipos encontrados no Estado, mais de 500 foram achados em Santa Teresa.

O município está situado a 675 metros acima do nível do mar e sua área verde é ainda exuberante. Seu clima foi um dos responsáveis pela colonização dos italianos, apresentando uma média anual de 15 graus, semelhante ao clima europeu. Santa Teresa possui uma topografia acidentada na parte Sul, com formação de vales estreitos. Ao Norte, estão os vales mais abertos, o que lhe permite paisagens e cenários cinematográficos.

Reservas

Santa Teresa conta com duas reservas biológicas: a de Lombardia e a de Santa Lúcia. A primeira, sem acesso à visitação, conta com uma estrada que vai para o Alto de Santo Antônio, que passa pela reserva num trecho de cerca de 10 quilômetros. O passeio é interessante, principalmente porque o local conta com remanescentes da Mata Atlântica. A presença de diversas espécies de animais é farta nos 4.350 hectares da reserva.

A reserva de Santa Lúcia possui cerca de 279 hectares de florestas nativas, que somente foram exploradas pelas pesquisas do naturalista Augusto Ruschi e outros cientistas. Ruschi identificou e marcou com plaquetas 20 mil árvores, além de levantar o maior acervo mundial de plantas epífitas. As orquídeas foram estimadas em 600 mil, além de significativo número de beija-flores.

Tour

No centro da cidade, observa-se ainda um pouco dos casarios, verdadeiros exemplos da arquitetura colonial italiana. Por incrível que pareça, ainda não foram tombados como patrimônio histórico e, a cada ano que passa, uns e outros vão sendo demolidos. Na área central, também existe produção artesanal de massas caseiras, típicas italianas, que podem ser adquiridas nas próprias residências dos produtores.

Santa Teresa também tem seus vales, como o do Canaã, imortalizado pela obra de Graça Aranha.



Santa Maria de Jetibá, uma região de pomeranos

Além da predominância de flores por toda a região, Santa Maria de Jetibá é um município agrícola, em franco desenvolvimento. Trafegando pelo centro da cidade nota-se uma efervescência comercial não comum nas outras duas "santas". O movimento de caminhões que transportam hortaliças é bastante significativo. O município possui cerca de 20 mil habitantes, a maioria de origem pomerana.

Santa Maria é cercada ainda por muito verde. Um dos locais mais bonitos é a pedra do Garrafão, que faz parte de um conjunto de montanhas que possui o formato de um garrafão. É o ponto culminante da região, com cerca de 1.300 metros. Quem prefere cachoeira, tem a opção da queda d'água do vale do rio Santa Maria, a 12 quilômetros da sede. A cachoeira possui queda inferior a 10 metros.

Comemorações

Os pomeranos mantêm a

sua cultura viva até hoje. Além dos grupos folclóricos, dos antigos costumes, como o ritual do casamento, com direito ao chamado "quebra-louças", a cidade tem um calendário de festejos anuais. A mais tradicional é a Festa Pomerana, no mês de maio, quando se comemora a emancipação do município. Em julho, tem a festa do Colono, em homenagem aos imigrantes. Outro evento que merece destaque é o Festival de Danças Alemãs e Pomeranas, realizado geralmente em junho.

Santa Maria possui dois hotéis para quem preferir esticar o fim de semana: o Herkenhoft, com restaurante, e o Santa Maria. Há opção também de pousadas. Os restaurantes não mantêm em seu cardápio a comida típica pomerana. O que existe é muita fartura de comida caseira, algumas preparadas em fogão a lenha. Apesar de simples, o restaurante do Ladim Magewski é uma dica para quem gosta de refeições fartas, com ou sem churrasco a rodízio.

Pães, massas e outras delícias dos italianos

Massas típicas italianas, como o talharim e o agnolini, além de guloseimas, como a torta todescha, biscoitos, salgadinhos, pasteizinhos com goiabada e outras delícias, são encontradas no centro de Santa Teresa, nas residências dos próprios fabricantes.

na cozinha e na área anexada à casa, transformada em mini-indústria. A família toda é muito receptiva. Acolhe com sorrisos clientes que nunca pisaram por lá. Regina tem duas ajudantes e a mãe, que sempre dá uma forcinha. A descontração é de tipo bem familiar. As clien-

ridas nas próprias residências dos produtores.

Santa Teresa também tem seus vales, como o do Canaã, imortalizado pela obra de Graça Aranha. Localizado a cerca de 5 quilômetros da sede do município, o local é belíssimo, com imenso vale verde que se perde de vista. Tem também o vale das Tabocas, próximo à região chamada de Mata Fria. Como não há placas indicativas, é preciso perguntar aos moradores para se chegar ao vale.

Considerado por alguns moradores com o mais belo de todos, o desconhecido Vale de Caravagio possui formação rochosa e de determinados ângulos nota-se uma coloração azulada. De difícil acesso, o vale está localizado a mais de 15 quilômetros do centro da cidade. Há informações que atestam que o nome foi dado em homenagem a um artista plástico italiano, que nasceu em Caravagio, considerado um verdadeiro mestre do contraste claro e escuro, que se apaixonou pelo local. No vale existe uma capela com a imagem da Santa de Caravagio.

Outro lugar interessante e pouco divulgado é a Estação do Cindacta (Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo), que faz o rastreamento, através de radar, do Sul da Bahia até São Paulo. A estação está localizada no morro mais alto de Santa Teresa. O acesso para o local é basicamente o mesmo da Fazenda Clube. Apesar de não ser aberta à visitação pública, pode-se estacionar o carro no portão da entrada da estação e observar o cenário, considerado por unanimidade como o mais belo de todos. Lá do alto, pode-se ver o Mestre Alvaró por trás, Vitória e Vila Velha em ângulos completamente diferentes.



Cachoeiras, beija-flores e pesquisa científica formam um acervo rico, enfeitado pela gente italiana de Santa Teresa

inhos com goiabada e outras delícias, são encontradas no centro de Santa Teresa, nas residências das próprias fabricantes. Observam-se em diversas ruas placas afixadas nas casas: "Massas caseiras, biscoitos". Dona Regina é uma dessas produtoras. Fez de sua cozinha uma pequena indústria caseira.

A casa da artesã atrai pelo cheiro de doces, pães ou biscoitos. Regina informa que a produção é grande. Só não é maior porque não há condições de se aumentar o volume. Nada nada, são cerca de 200 quilos de biscoitos por mês, de cebola, casadinhos, mentiras, amanteigados, canela, champanhe e tantos outros. Outros 120 quilos de agnolini e pelo menos 40 quilos de talharim mensais, sempre fresquinhos, também são produzidos mensalmente por lá.

Pique

O pique é dos mais itnensos

por lá. Regina tem duas ajudantes e a mãe, que sempre dá uma forcinha. A dscontração é do tipo bem familiar. As clientes mais antigas podem bisbilhotar à vontade e até ajudar a enrolar os biscoitos.

Os pães caseiros também são fabricados no local. Aos sábados a produção aumenta para 40 unidades e, nos dias de semana, mantém-se a média de 12 unidades. Os pães são doces e salgados. Regina está há quase cinco anos fazendo os seus segredos culinários, uma alternativa de aumentar a renda familiar. Ela revela que a sua indústria caseira dá muito trabalho e a dificuldade maior é que a cada compra de ingredientes os preços dobram de valor. Sua tática é não cobrar preços elevados. Até o fechamento desta edição, na semana passada, os biscoitos custavam Cr\$ 20 mil o quilo; o agnolini, Cr\$ 50 mil; e os pães, Cr\$ 8 mil.



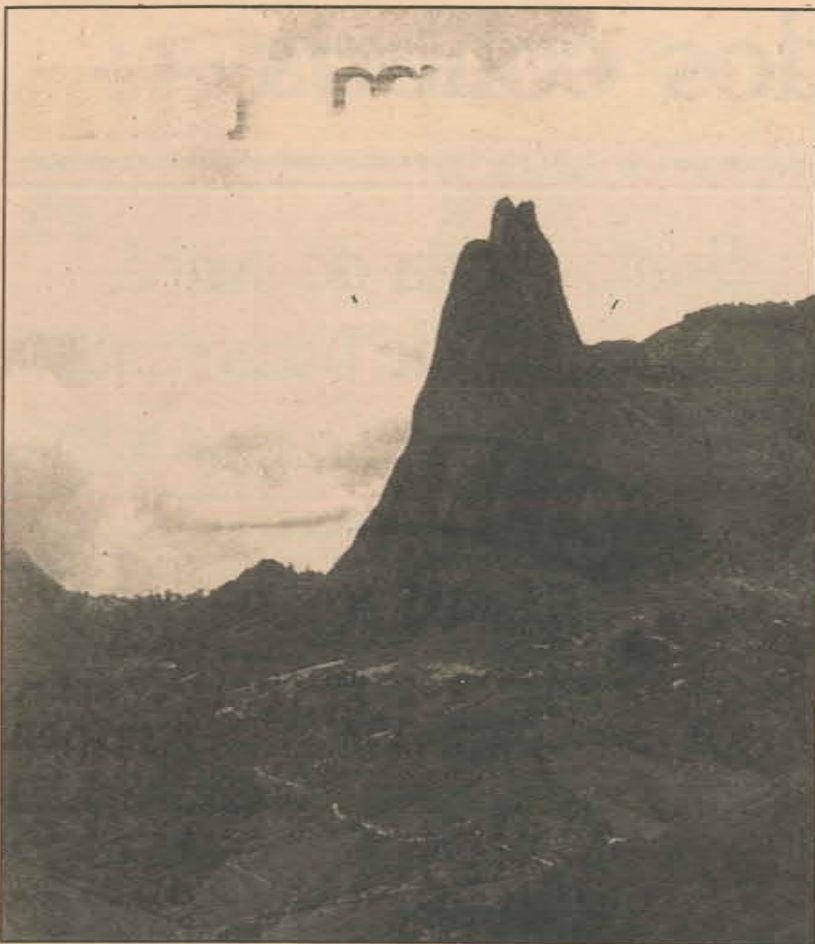
FABRICAÇÃO PRÓPRIA PARA:

- . QUARTO . SALAS
- . COZINHA . BANHEIRO
- . VARANDA/PISCINA. PORTAS
- . SERVIÇOS DE LAQUEAMENTO

O SEU MÓVEL BEM BOLADO

TABO
DECORAÇÕES

Des. Santos Neves, 1109 - Praia do canto - 235-2303



Três Pontões, a mais bela paisagem que muitos ainda não conhecem

O despertar de Afonso Cláudio

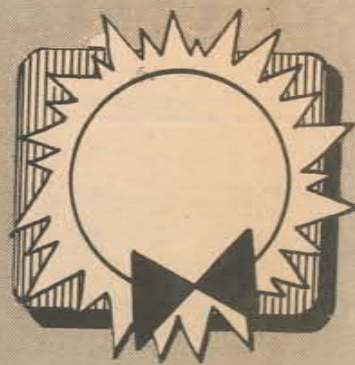
Pouco divulgado, o município de Afonso Cláudio também é uma opção para passeios na região de montanha capixaba. Um dos cenários mais bonitos do local é a Pedra dos Três Pontões, símbolo do município e boa dica para os amantes do alpinismo. As cachoeiras também ostentam suas belezas, como a do Ibicaba e a de Santa Luzia.

A cidade também tem o seu Centro Cultural José Ribeiro Tristão, doado ao município pela Fundação Jônice Tristão. Situado no Parque Florestal José Tristão, possui teatro e outros espaços culturais. Afonso Cláudio também desenvolve o projeto Ecoestação, pioneiro no país, que se destina à recuperação dos rios e lagos, incrementando a piscicultura, restaurando a flora e a fauna

aquáticas.

Situado na Zona Serrana, Afonso Cláudio está a 135 quilômetros de Vitória. Sua altitude varia de 360 a 1.200 metros. O terreno acidentado dá origem a belas cachoeiras. O clima dos mais agradáveis é típico de montanha.

Quem quiser permanecer uns dias por lá, pode desfrutar da comodidade do Hotel Três Pontões, que desenvolve o projeto de turismo receptivo, organizando passeios para os hóspedes à fazenda Acapulco, com haras e pistas hípcas, às cachoeiras, à Pedra dos Três Pontões e ao projeto de ecoestação. O hotel conta com infraestrutura de lazer, com piscina, salão de jogos, danceteria e restaurante com pratos típicos da região colonizada por italianos e alemães.



Hélio Dórea
Turismo



Uma turma que pega firme para valer, em torno do turismo em Guarapari: Ewelson Sodré Filho (chefe de Divisão de Comunicação), Márcia Pádua (diretora de Cultura), Alfredo Gini (diretor de Turismo) e Vânia Cardoso (chefe da Divisão de Operações). — A foto é de Manoel Alves

Na Trilha do Sol

■ Em coquetel na Zoom foi feita a apresentação da Vilatur Serviços Aéreos como representante da Singapore Airlines. A programação do evento foi de um grupo de empresas formado por Vilatur, Singra Brasil, Varig, Singapore Airlines, Imperial Tours, American Express e Singapore Promotion Board. — Paulo Machado, diretor da Vilatur, na crista da onda.

■ Está circulando mais um número do jornal Special, editado por Nirlan Coelho, que traz uma página sobre viagens e turismo.

■ Phillip Juan é o noivo diretor da South African Airways do Brasil e sua meta é “construir uma ponte de amizade entre o Sul da América e a África do Sul”. As nossas boas-vindas.

■ Um dos lugares mais gostosos de Guarapari, pela sua tranquilidade, pela predominância de árvores que cobrem as barracas, pela comida caseira e pela ordem é o Guaracamping. Apesar do verde, este camping está no

coração de Guarapari. Ele apresenta várias opções: barracas, motor-home, chalés de alvenaria ou apartamentos, tudo muito limpo e bem cuidado. Além disso, uma gostosa piscina com cascata e sauna. Um lugar ideal para um relax, tudo devidamente preparado para jovens e adultos. O Guaracamping é dirigido por Manoel Guimarães e seu filho Gustavo, tudo gente boa.

■ É assim que se realiza uma promoção: o Carnaval do Rio começou com um Grito da Brahma no Resumo da Ópera, tendo como convidados, entre outros, as estonteantes Isadora Ribeiro e Luiza Brunet (uma dupla de “fechar” qualquer Carnaval) e, ainda de quebra, as atrizes e modelos Maria Zilda, Alexia Deschamps, Leila Richers, Elba Ramalho e Zezé Mota. Pelé também estava lá e um selecionado grupo de jornalistas. Esta festa foi repetida em São Paulo, ontem, no Palace.

■ A partir de junho o Hotel Intercontinental Rio

contará com mais seis salões de eventos que, somados aos existentes, totalizarão 14 unidades dos mais diversos tamanhos e capacidades, num total de 2.400 metros quadrados de espaço disponível para congressos, convenções, feiras, exposições e eventos sociais como banquetes, casamentos, etc. Foi o que informou a minha amiga Norma Ilnet, relações-públicas do alinhado hotel.

■ O Hotel Fazenda Monte Verde (Caesar Park) já está totalmente lotado para o Carnaval. Entretanto, após o Carnaval, em todos os finais de semana o hotel fará uma promoção até chegar o inverno, quando ali o ponto alto é o clima gostoso europeu. E, a partir de março, serão realizados ali, festival de truta, festival de vinho, final de semana para tenistas, semana do jornalista, encontro do grupo de executivos financeiros, até chegar às festas juninas com fogueiras, foguetórios e muita dança ao ar livre. A dupla Linda e Jorge Uliana já prepara os eventos.

Uma festa alemã

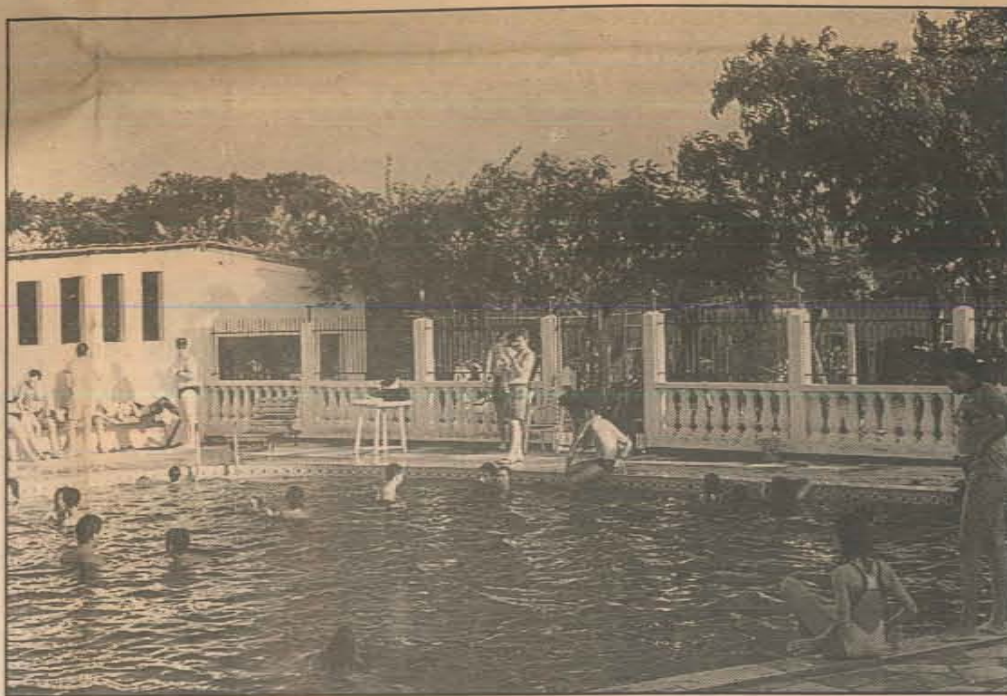
Foi o maior sucesso a realização da VI Sommerfest em Campinho, Domingos Martins.

Presença marcante das bandas Aurora e Bawária, ambas de Jaraguá do Sul — Santa Catarina. O sucesso dessa festa deve-se à participação de toda a comunidade martinense, que nesta ocasião se une à Paróquia Evangélica Luterana de Domingos Martins para a realização da tradicional festa, que já faz parte do Calendário de Festividades anuais do Governo do Espírito Santo.

A finalidade primordial dessa festa é o de resgatar as tradições culturais e religiosas trazidas pelos imigrantes alemães em 1847 quando aqui chegaram.

O ponto alto foi o desfile realizado no domingo, na avenida principal da cidade, quando a comunidade prestou homenagem aos primeiros imigrantes e seus descendentes.

O
Guaracamping
de
Guarapari
se dá
ao luxo
de ter
uma piscina
bacana como
esta. Anexo,
uma sauna
e um
barzinho.
Tudo
isso
cercado
de verde
por todos
os lados



Mercado turístico

● Segundo o boletim Conjuntura Turística, editado pela Abav, as agências de viagens venderam US\$ 474 milhões em passagens aéreas nacionais, apenas no período janeiro/agosto de 1992.

● Vitória, dentro do mercado nacional, foi contemplada com um volume de vendas de US\$ 6 milhões, o que lhe garante o 13º lugar entre as 25 capitais do país, em termos de destinação turística.

● As agências de viagens capixabas, no mesmo período, venderam para o mercado nacional um volume de US\$ 1,8 milhão, o que lhes garantiu um honroso 6º lugar.

● E tudo isto aconteceu sem que o Sistema Estadual de Turismo patrocinasse no ano passado uma só campanha promocional para motivar as grandes agências e, consequentemente, os maiores mercados emissores do país.



O governador de Sergipe e sra. João Alves, Helena e o industrial Helmut Meyerfreund (o "rei" do chocolate) e Laércio Lucas, no Hotel Fazenda Monte Verde (Caesar Park). Carnaval com bis

Trem do Carnaval

● A Vale do Rio Doce entrou na dança. Ela entrou direto no Carnaval capixaba.

● Os mineiros do vale do rio Doce, que todos os anos aproveitam o sol, o mar e o Carnaval do Espírito Santo, este ano terão à disposição, no dia 19, um trem especial de primeira classe, com 640 lugares.

● Ele partirá de Itabira às 20 horas, com previsão de chegada em Vitória às 5 horas da manhã do dia 20, quando se inicia o Carnaval.

Movimento

● Esta segunda quinzena de fevereiro em Guarapari terá mais um recorde de afluência de turistas e veranistas, além do pessoal dos fins de semana. É o que acontece todos os anos na temporada de verão na pista radioativa.

● O grande rebu social da semana passada na saison de Guarapari foi a bela recepção de Vera e Paulo Milled, que inauguraram a nova casa do sítio, nas proximidades da cidade. Um autêntico casarão. Desse encontro participaram 25 privilegiados casais.

● O prefeito Paulo Hartung continua trabalhando com sua equipe em busca de uma fórmula para despoluir a Praia de Camburi. Posso adiantar que esta fórmula está praticamente viabilizada. Obviamente ele marcará um grande tento resolvendo este problema que desafiou e venceu várias gestões.

● Empresários e executivos de Vitória e adjacências estão usando constantemente os vôos da empresa aérea Rio-Sul com destino a São Paulo e Rio de Janeiro. O vôo do Rio, além de sair cedo, tem pouso no Santos Dumont. Com isso ganha-se um dia inteiro de trabalho com retorno às 7 horas da noite. Para São Paulo usa-se os novos aviões Fokker-500.

● Turistas já descobriram a Original Arte, onde são comercializadas as linhas de tapetes, redes, colchas, mantas e cangas produzidas pelo Grupo Terra e Sol e que, por sinal, estão em exposição até sexta-feira, em Guarapari.

● Manoel Guimarães está fazendo várias ampliações do Guaracamping, principalmente em torno dos apartamentos. Além das barracas, dos motor homes e dos chalés, o setor de pousada do Guaracamping conta com vários apartamentos.

● Bom-dia, Valtinho Beltrame.

O sonho de viver a Terra do Sem Fim

Terra do cacau, dos velhos coronéis, das praias imensas e de muita história que virou novela

Gabriela Cravo e Canela. Certamente você já leu o livro ou viu o filme ou assistiu à novela. Mas você já pensou na maravilhosa aventura de viver a cidade, as pessoas, o espírito onde tudo isto se deu?

Ah!... não perca esta oportunidade. Você vai conhecer os atores, o palco, os cenários reais desta e de muitas outras histórias. Ilhéus é uma inspiração. É a Terra do Sem Fim, a cidade de Gabriela, dos Velhos Marinheiros...

Andando pelas ruas históricas, conversando com Tonico Bastos, conhecendo as incríveis aventuras dos coronéis, frequentando o Vesúvio — o bar de Nacib — e convivendo com belas e sensuais morenas cor de cravo e canela, você se sente um personagem de Jorge Amado. É uma mágica diferente. Como se a vida fosse um romance. E o

romance uma realidade.

A aventura parte da literatura e segue seus próprios caminhos. Privilegiada pela natureza, Ilhéus tem formações geográficas muito especiais: em torno da cidade, cinco rios confluem para o mar, formando uma baía, uma enseada, canais e lagoas, onde a pesca e a navegação são o principal espetáculo.

É nesse ambiente que se ergue uma cidade de arquitetura marcante, caracterizada pelo rico contraste entre construções simples e monumentais, que se espalham largamente por toda a área urbana, dando lugar a uma cidade espaçosa, onde não há engarrafamentos, confusões, pressa. É uma cidade tranquila e suave, como sua gente. Ao mesmo tempo as pessoas são alegres, vibrantes e sensuais. Uma gente ardente, como se diz. Como o amor de Nacib e Gabriela...



Praias límpidas e rasas formam um cenário da terra de Gabriela

Uma cidade que é um romance

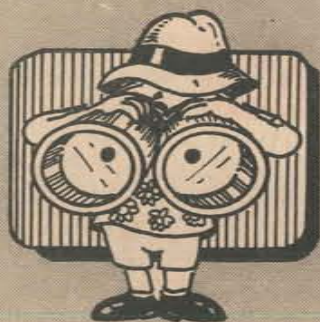
Ilhéus tem o amor e tem o mar. Leve tempo para conhecer as deliciosas praias de areia branca e água leve, extensas e limpas. O sol é amigo da cidade e com ele você se banha na Praia do Cururupe ou em Olivença, uma praia que é também Estância Hidromineral, a 10 minutos de Ilhéus. A lagoa Encantada é um poço de encantos e mistérios. Dizem que ela abre e fecha, sobe e desce, muda de lugar, dança; juram até. Veja para crer.

São muitas as belezas e os prazeres da terra de Gabriela. Enumerá-las seria esquecer de muitas. Ilhéus é a Terra do Sem Fim. E, como tal, não acaba aqui: não deixe de ver a poderosa cultura do cacau. Ilhéus é a capital do cacau para o Brasil e para o mundo. Aí estão 95% da produção nacional.

A cidade de Gabriela é mais que um romance ou uma realidade. É uma inspiração, uma sensação de felicidade. Conheça Ilhéus e se sinta personagem de um novo sonho em sua vida, um sonho histórico, vibrante, moreno, cor de cravo e canela, que você certamente vai lembrar a vida inteira: o sonho de viver a Terra do Sem Fim.

Um ótimo conjunto de hotéis espalhados por toda a cidade assegura o conforto e a tranquilidade de sua estada em Ilhéus. Dos mais sofisticados aos mais simples, em todos eles você tem um atendimento sempre eficiente e carinhoso.

Rota



Um Carnaval ordeiro e cheio de animação

Estamos nos aproximando do Carnaval, festa que traz turistas de outros Estados para a terra capixaba, pela tranquilidade e segurança do nosso tríduo momesco. Precisa-

• De 12 a 28 de março, em Hong Kong, acontece o Food Festival, para quem aprecia os frutos-do-mar. A Varig faz a linha viajando pelo Atlântico Sul e Índico, po-



A beleza arquitetônica da catedral de Ilhéus



Ilhéus fica a 462 quilômetros de Vitória, pela BR-101

do nosso tríduo momesco. Precisamos nos preparar para o grande momento, já que foi abandonado o Carnamburi, que deixou o centro da cidade isolado, sem diversão, justamente quando a alma brasileira quer se extravasar. As primeiras pinceladas do quadro momesco em Vitória já surtiram efeito. O grupos musicais no Centro e a vinda de Emilinha Borba foram os primeiros sucessos. Cabe agora reviver o saudoso tablado do Centro da cidade, o serviço de alto-falantes espalhados pelas ruas e avenidas principais da cidade e até conjuntos musicais, ao vivo, animando o Trio Momesco. Vitória será, nesses dias dedicados ao Rei da Folia, um centro de diversões como são hoje Rio, São Paulo, Salvador, Recife e Olinda. Cabe ao setor de Turismo e Diversões da PMV compensar os foliões com algo de novo, de muito animado, de muito moderno. Além dos blocos desfilando pelas ruas, conjuntos musicais tocando nas praças, nos parques e jardins. Quanto ao policiamento, que esse seja bem humano, mais preventivo que repressivo, que se irmane à alegria do povo; e verão as autoridades que não haverá excesso porque o que o povo quer mesmo é esquecer os preços altos, a inflação subindo, as dificuldades da vida. Façam isto as nossas autoridades e vão ver que Vitória terá um Carnaval digno no seu nome (J.L.H.)

-x-x-x-x-x-

● De Valéria, Representações e Promoções, recebemos farto material da Japan Airlines, da qual a empresa é representante para o Espírito Santo.

● Subindo a Campinho para conhecer seu portal à moda Gramado, não esqueça de subir ao restaurante Vista Linda, a meio-caminho, para ver a beleza da paisagem e saborear o que ali se oferece ao turista.

● A metade da frota marítima americana encontra-se a serviço para as ilhas do Caribe. Aruba e Curaçao são as mais procuradas.

● A operadora que está oferecendo aos capixabas um super-Carnaval turístico é a Intercontinental de Turismo. Sul do Brasil com Foz, Vale do Itajaí, Caldas Novas, Brasília e Araxá e Serra Gaúcha Supereconômica são algumas das opções.

● Regent Rainbow é o nome do novo navio da companhia americana Regency Cruises. Ele fará os roteiros Yucatan e Weekend Parti, partindo de Tampa, na costa oeste da Flórida.

● A 90 quilômetros de Vitória, pela BR-262, fica a Pousada dos Pinhos, sediada no chamado "3º melhor clima do mundo". Reservas pelo fone (027) 248-1109 ou fax (027) 248 1283.

do nosso tríduo momesco. Preciso-
do pelo Atlântico Sul e Índico, podendo saltar em Johannesburg, na África do Sul.

● O prefeito de Guaçuí está prometendo o melhor Carnaval da cidade, oferecendo ainda suas cachoeiras, seu Cristo e a gostosa gastronomia local.

● A KLM, representada entre nós pela Flyght, está com boas promoções para conhecer Amsterdã neste final de estação.

● Para o turista que passa o Carnaval em Guarapari, o melhor do tríduo é no Siribeira — As reservas são feitas pelo 261-0082.

● A Abav/RJ promoveu no último dia 11 o evento "Bom Dia Qualidade" através da TV Educativa da Embratel. A transmissão foi para 23 Estados e teve boa audiência em Vitória e no Espírito Santo.

● Anchieta está a 82 quilômetros de Vitória. É bom dar um pulo até lá para conhecer o que Anchieta deixou. Vale uma visita ao Convento e à cela onde ele orava, e conhecer suas praias.

● De 2 a 4 de julho, realiza-se em Gramado, serra gaúcha, o Festival Mundial de Publicidade. Ele se rivaliza com os eventos de Cannes, na França.

● De Itabira, rumo a Vitória, durante todo o verão capixaba, a Estrada de Ferro Vitória a Minas faz rodar uma composição que circula todas as sextas-feiras, com saída às 20 horas de Itabira e às 7h20m de Vitória.

● Casais em lua-de-mel têm tratamento privilegiado no Sheraton Mojarrej Hotel & Towers, de São Paulo. Além das flores e do champanhe, 30 por cento de descontos.

● Para o turista que gosta de frutos-do-mar, o Restaurante e Pizzaria D'Angelis é uma opção, na Beira Mar de Piúma.

● A Varig tem saídas de Vitória para o Rio diariamente às 8h15m e 16h30m. Já a Rio Sul tem saída diária, sempre às 7 horas.

● São Paulo ganha um novo Flat. Já está operando, em sistema de soft-opening, o flat Expert Home Service, na Rua Pedroso Alvarenga, no Bairro do Itaim, região nobre da cidade.

● A Transbrasil tem vôos diários para Rio nos horários das 9h30m e 19 horas.

● Dois indianos — Srinivasa Rao e Rajasekaran Gnanasekaran — estão fazendo o raid "Volta ao mundo" para conhecer 100 países, montados num veículo Suzuki Samurai, de fabricação indiana.

● A Vasp tem vôo diário para Belo Horizonte, às 15 horas.

Correspondência
para TURISMO
José Luiz Holzmeister

Curaçao tem bons preços para mergulhar

Curaçao é rota obrigatória para praticantes de mergulho. O mar, de águas calmas e de um azul-turquesa inconfundível, fascina profissionais e iniciantes. Peixes multicoloridos, corais e navios submersos são algumas das atrações para uma verdadeira exploração debaixo d'água.

A maioria dos hotéis da ilha oferece cursos para mergulho. Quem busca apenas um pouco de aventura vai gastar entre cursos rápidos e iniciação, alu-

guel de equipamento e passeios, acompanhado de instrutores, em torno de US\$ 40 (2 horas/aula). Já um curso completo, de cinco dias, com direito a carteira internacional, passeios de barco e aluguel de equipamento, sai por US\$ 180 o pacote.

Com esses preços, Curaçao é considerado um dos lugares mais baratos do mundo para a prática do esporte. Nos EUA, o mesmo curso de cinco dias cus-

ta por volta de Cr\$ 250 e, na Europa, não sai por menos de US\$ 350.

Curaçao, capital das Antilhas Holandesas, localiza-se no Caribe, a 35 milhas da Venezuela e é vizinha de Aruba e Bonaire, dois outros paraísos para mergulhadores.

Como sua rota certa é Curaçao, anote o telefone de algumas lojas de mergulho da cidade, que alugam material e dão cursos (o código internacional

é 005999): Princess Diving, no Hotel Princess Deach, telefone 61-4944; Underwater Curaçao, no Hotel Lions Dive (seaquarium), telefone 61-8131; Coral Cliff Diving, no Hotel Coral Cliff, tel. 64-2822. Anote, também, o telefone de duas agências de turismo que têm pacotes promocionais para a ilha: Unic Travel (011) 222-9933 e Nascimento Turismo (011) 258-5722. Em Vitória, procure seu agente de viagens.

Abav/RJ amplia sua sede

As atividades da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio de Janeiro serão significativamente ampliadas este ano, com a aquisição de um andar inteiro no prédio em que está instalada atualmente, no Centro do Rio. Com mais de 300 metros quadrados à disposição, a ABAV/RJ poderá desenvolver um número maior de cursos simultâneos e contar com um auditório moderno com capacidade para 80 pessoas.

As salas para cursos serão duas, com capacidade para 20 alunos cada uma, sendo que o novo auditório será reversível, podendo se transformar em mais duas opções, independentes. Os agentes de viagens do Rio (e dos Estados, também) poderão contar ainda com um restaurante, que estará aberto também nos finais de tarde. O objetivo é oferecer aos associados um local agradável e privativo para, inclusive, se tratar de negócios.

A Abav/RJ, que investiu nesse patrimônio US\$ 150 mil — oriundos do congresso realizado no ano passado — está agora com uma área total de 600 metros quadrados, sendo que 480 metros quadrados são próprios. A previsão é de que as obras, que devem consumir aproximadamente US\$ 60 mil, fiquem prontas em seis meses.

Turismo e Ecologia receberão prêmios no Festival de Gramado

Nos dias 2, 3 e 4 de junho, em Gramado, Rio Grande do Sul, acontecerá a bienal da propaganda mundial, um dos três maiores eventos do universo na exaltação à criatividade profissional com premiação de peças e avaliação da comunicação social.

Promovido nos anos ímpares, no início de junho, desde 1977, o Festival de Publicidade de Gramado vem se impondo pela sua credibilidade, rivalizando com os

eventos de Cannes, França e Clio, Nova Iorque.

A partir de 1989, passou a premiar com os troféus Galo de Ouro, Prata e Bronze os três melhores trabalhos inscritos nos idiomas português, espanhol e inglês, nas categorias Produto, Varejo, Institucional e Serviços, veiculados através de jornal, revista, outdoor, rádio e televisão.

Este ano, foram incluídas as categorias Turismo e Ecologia, divulgados pelos veículos de co-

municação de massa.

Desta forma, peças impressas e eletrônicas promocionais da indústria de turismo e da preservação do meio ambiente serão premiadas com os cobiçados troféus Galo de Ouro de Gramado.

Informações na ALP — Associação Latino-Americana de Agências de Publicidade, Rua Álvaro Chaves, 655, fone (051) 222-1859, fax (051) 222-5490, Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

Em março, no Rio e São Paulo, o IV Encontro Braztoa/Cobrat

O próximo Encontro Comercial da Braztoa (Brazilian Tour Operators Association) contará com duas novas grandes novidades. A quarta edição do evento, que está programada de 24 a 26 de março no São Paulo Hilton Hotel, contará pela primeira vez com os operadores da Câmara dos Operadores Brasileiros de Turismo (Cobrat) e terá uma versão carioca.

O convite para a participação dos operadores de turismo nacional partiu da direção da Braztoa e foi acolhido com muita simpatia pela Cobrat. A união das duas entidades em torno do evento, marcadamen-

te profissional, era uma questão de tempo, afirma Eduardo Nascimento.

Para o presidente da Braztoa, a integração das associações da Cobrat ao evento só não aconteceu antes pela dificuldade do operador de produtos nacionais em montar tarifas em março passado (92), logo após a alta estação, para as viagens domésticas. Para Margarida Hessel, presidenta da Cobrat, com a adesão da entidade ao IV Encontro os operadores nacionais passam a ser "sócios do evento".

Valorização do cliente

Segundo ela, a forma pro-

fissional como é organizado e dirigido o evento foi preponderante na participação da entidade. "É um espaço que valoriza o cliente, dispensa a presença de fornecedores e não há uma mera distribuição de folhetos", avalia.

No São Paulo Hilton Hotel, o IV Encontro Comercial Braztoa-Cobrat contará com 74 estandes. Oficialmente, serão convidados cerca de 2.200 agentes de viagens de todo o Brasil. Já no Rio de Janeiro, o encontro acontecerá nos dias 30 e 31 de março, no salão nobre da sede central do Jockey Club Brasileiro. O clube oferece uma ótima infra-estrutura.

A deusa dos canais do Adriático

Veneza construiu sobre charcos e pauéis imensos palácios, centenas de sobradões e legou ao mundo uma jóia rara da arquitetura

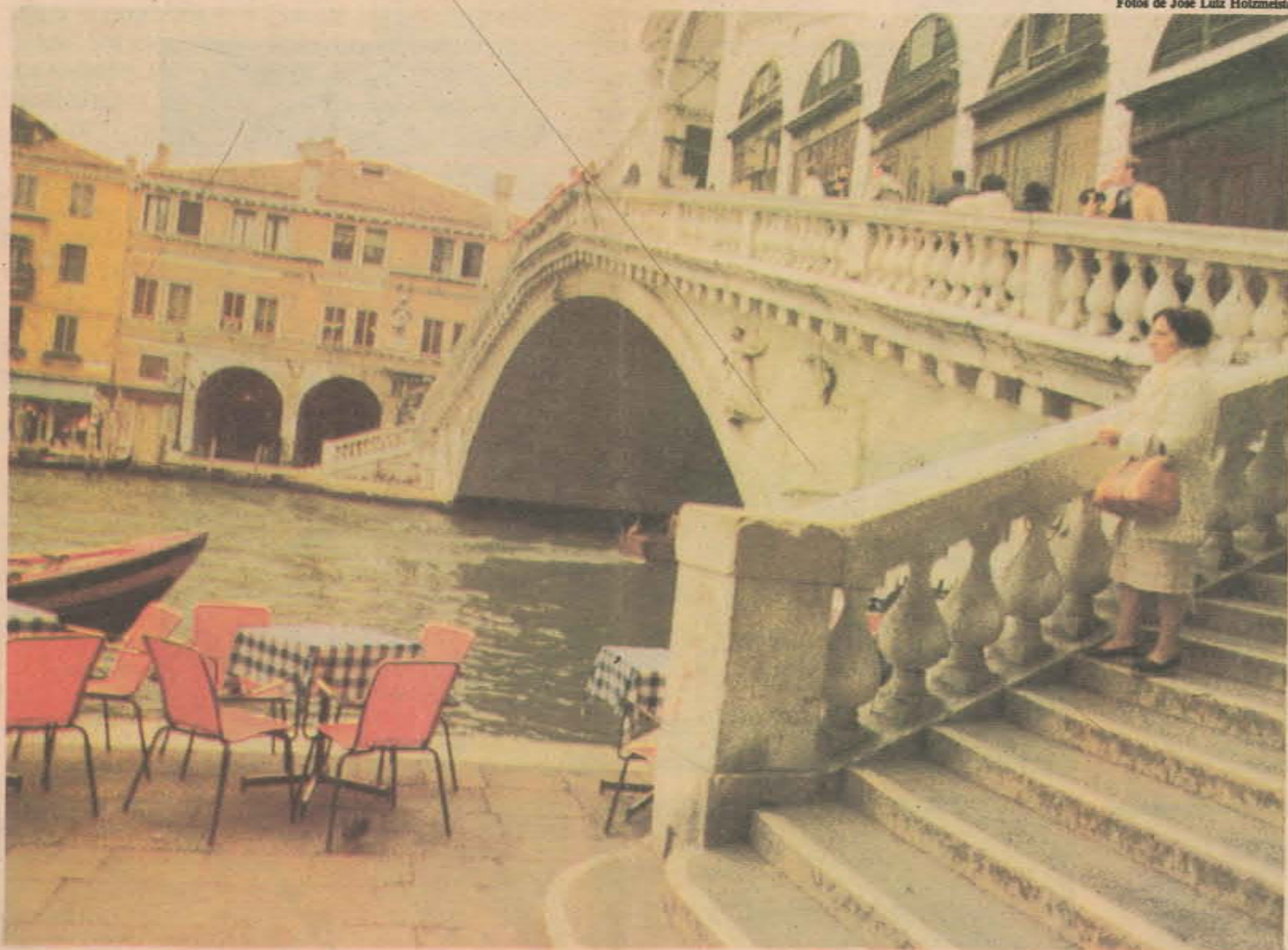
Veneza nasceu para ser admirada e querida. Conhecer Veneza é ter a obrigação de voltar a revê-la, tantos os seus encantos, tão grandes as suas características de cidade-monumento. Veneza estarrece o mundo pela imponência de seus templos e palácios, construídos sobre lagunas, desafiando a fúria do Adriático, mar em que está assentada.

A história diz que os venecianos, povo pacato e idealista, tentando evitar a fúria das hordas guerreiras que nas suas investidas iam destruindo tudo, deixaram as terras firmes onde habitavam e começaram a construir uma cidade sobre pântano, local alagado à beiramar, onde a agressividade do homem se defrontava com a inexpugnável fortificação da natureza.

Desta forma as lagunas do Adriático passaram a receber as benesses desse povo que iria construir ali uma das mais sublimes e admiradas cidades do mundo, elevando sobre estacas, imponentes palácios, imensas catedrais, belas pontes, hercúleos monumentos arquitetônicos que pelos tempos em fora iriam mostrar ao mundo de quanto é possível a vontade aguerrida de um povo amante da paz.

Hoje Veneza é a síntese de todo esse idealismo, de toda aquela imensa vontade de legar ao futuro o que de melhor podia lhe dar o presente. Percorrer Veneza, viajar sobre seu Grande Canal, penetrar no imenso labirinto de canais que forma as suas ruas e avenidas, é contemplar o que de mais suntuoso pode levar um povo que, temendo as invasões invadiu regiões insalubres e com poder e arte ali implantou uma arquitetura que empolga os maiores arquitetos do mundo.

Construções muito centená-



Fotos de José Luiz Holzmeister

As pontes são uma constante sobre os canais de Veneza

Um pólo turístico de imensa beleza

Percorrer os canais de Veneza nas suas românticas gôndolas ou circular pela sublime Praça São Marcos, com seus milhares de pombos às voltas com os turistas, com suas centenas de boutiques, ver as águas do Adriático subirem inundando tudo, até sua milenar Basílica, subir ao seu campanário e ver as grandes obras de arte ali expostas, caminhar pelas passarelas que se armam para a passagem do povo quando o mar inunda até o piso de entrada dos seus restaurantes e cafés-concertos, tudo isto, de dia ou de noite, faz parte do romantismo que Veneza traduz.

Ela, que chegou a ser uma república aristocrática, sede de um pugilo de regiões como Dalmácia e Lombardia, e de ilhas do arquipélago, e senhora de um dos grandes empórios comerciais da Europa até a descoberta do caminho das Índias por Vasco da Gama, ao antever sua decadência passou a majestoso centro de cultura, irradiando por todo o continente europeu o poder de suas escolas de pintores e músicos, onde artistas famosos, como Picasso e Van Gogh, e músicos do renome de Bach e Beethoven ali ampliaram seus conhecimentos e polarizaram suas trajetórias.

Em Veneza tudo é arte. Trilhando suas ruelas estreitas ou cruzando suas dezenas de pontes, entre as quais se situam a do Rialto e a dos Suspiros, encontram-se verdadeiros monumentos como o Palácio Ducal, o Palácio Grassi, as igrejas de São Simeão e Judas, Santa



gões insalubres e com poder e arte ali implantou uma arquitetura que empolga os maiores arquitetos do mundo.

Construções muito centenárias que se elevam à flor das águas do mar, feitas numa época em que tudo era difícil, tudo muito custoso, época em que a engenharia não conhecia o cimento armado, suas técnicas modernas. No entanto, lá estão, desafiando os séculos e as formas de Netuno, sem a queda de nenhuma delas, milhares de sobradões, dezenas de palácios, levando para ali, diariamente, milhares de turistas de todo o mundo, encantados e estarecidos com o que vêem,

**Sobradões
muitas
vezes
centenários
construídos
sobre
as
dunas
do
Adriático**



encontram-se verdadeiros monumentos como o Palácio Ducal, o Palácio Grassi, as igrejas de São Simeão e Judas, Santa Maria de Nazaret e a pitoresca igreja de São Jeremias. Em cada esquina, em cada cabeça de ponte, entre os bonitos canais, sempre uma obra de arte: ora uma escultura, ora um imenso painel retratando suas gôndolas, seu Carnaval...

E não deixar de ver, também, ao vivo, sob as árvores de suas praças, artistas, anônimos, mas verdadeiros astros do pincel e do crayon, retratando trechos citadinos ou "fazendo" cabeças de turistas,

CRUZEIRO MARÍTIMO:

FERNANDO DE NORONHA . PORTO SEGURO . ILHÉUS
SALVADOR . ARACAJU . RECIFE . JOÃO PESSOA

**FUNCHAL NÃO FIQUE
A VER NAVIOS**



**Ultimos
Lugares**

PROMOÇÃO IMBATÍVEL CRUZEIRO + PARTE AÉREA

SAÍDA DE CARNAVAL: 20 DE FEVEREIRO
Preços por pessoa, desde.
TRIPLA CR\$ 25.400.000,
DUPLA CR\$ 30.400.000,
Preços válidos para pagamento até 17/02/93.

8 dias no MS FUNCHAL em cabines externas na categoria 6. Passagens aéreas nos trechos Vitória/Recife e Salvador/Vitória

soletur
Em turismo a número 1

CONSULTE O SEU
AGENTE DE VIAGENS

Av. Jerônimo Monteiro, 1000 - Salas 901/903 - Ed. Trade Center
Tel.: (027) 222-2077

Utilize nosso estacionamento gratuito.

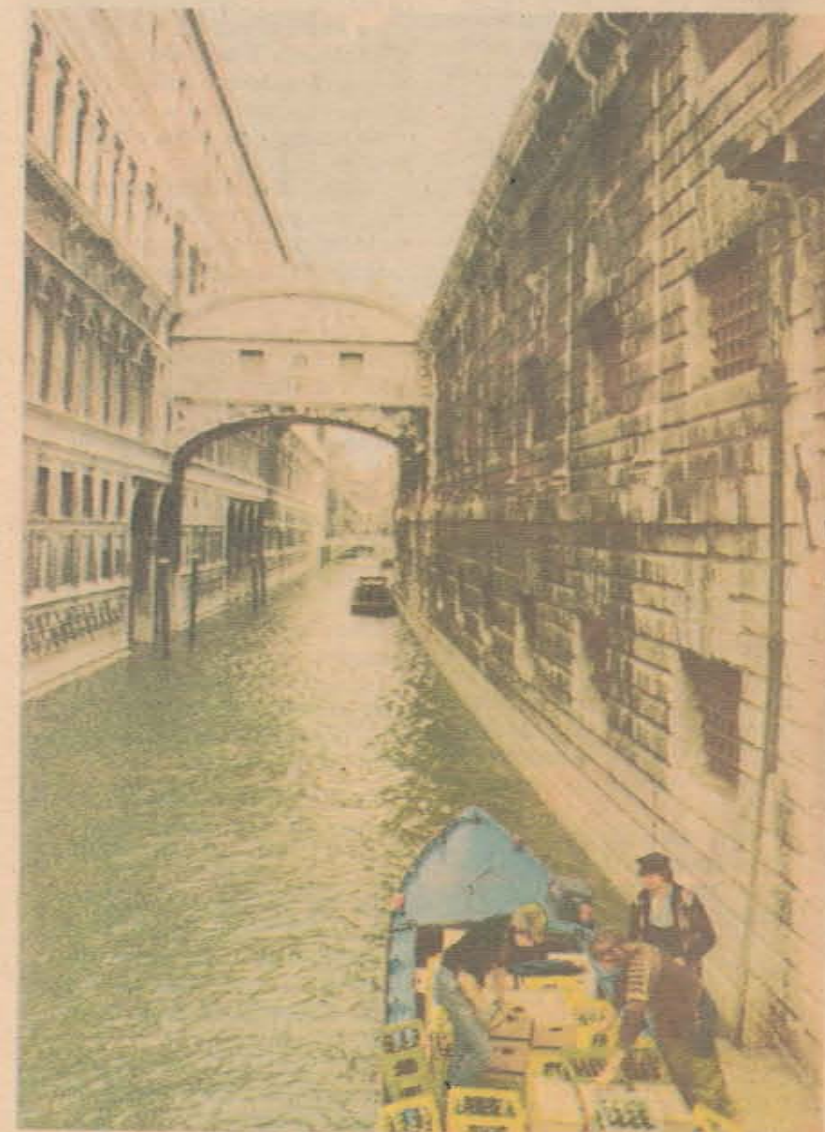
EMBRATUR Nº 00942.08.41.2

Curiosidades venezianas

- Veneza é constituída de 217 ilhas;
- É de 450 mil o número de habitantes;
- São 150 canais com 400 quilômetros de extensão;
- Veneza é chamada também a terra das gôndolas;
- Nos últimos mil anos ela afundou meio metro;
- Veneza está ligada ao continente por uma avenida;
- Essa tem 13 metros de largura por 22 km de comprimento;
- Um dia inteiro não dá para visitar todos os canais;
- Entre a avenida e a cidade propriamente dita fica a praça Roma;
- É grande o número de sobradões desabitados;
- Há um bom serviço de lanchas servindo aos turistas e moradores locais;
- São aos milhares os artistas que pintam e tocam nas ruas e praças de Veneza;
- O comércio de souvenirs só fecha suas portas tarde da noite;
- A passagem para as lanchas do Grande Canal custa 600 liras;
- Veneza está localizada no Golfo de Veneza, no Mar Adriático;
- A primeira estação de lanchas é chamada de Longarone/Zoldo;
- A segunda é na Ponte do Rialto;
- As estacas dos prédios de Veneza vieram da Iugoslávia;
- Um hotel de duas estrelas cobra 60 mil liras. Um de 5,100 mil liras;
- Quando o Mar Adriático enche inunda a Praça São Marcos;
- Galerias de artes são vistas às dezenas nas ruas da cidade e
- Cristais representam o forte das exportações venezianas.



Pintores e músicos enchem as ruas e praças de Veneza



Os canais de Veneza são verdadeiras ruas onde só as gôndolas trafegam

Expediente

Textos: Linda Kogure (Estado) e José Luiz Holzmeister (nacional e internacional)

Fotos: Valter Monteiro
Diagramação: Sebastião Vargas
Edição: Orlando Eller